



Em análise

Segundo informa o Diário Oficial do Estado, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) ainda analisa o contrato firmado pela Prefeitura de Guarujá, na administração passada, e a Boreal Engenharia, para a viabilização do Plano de Contribuição de Melhorias.



GUARUJÁ. Presidente da Sabesp falará amanhã em audiência pública

Água é tema de encontro

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

O presidente da Sabesp, Gesner Oliveira, virá a Guarujá amanhã, onde será recebido em audiência pública, solicitada pela Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara Municipal. Na pauta, a polêmica sobre a qualidade da água fornecida ao Município.

Desde 2007, a companhia vem sendo multada pela Justiça, por supostamente oferecer um produto fora dos padrões estabelecidos pela legislação. Análises feitas nos últimos dois anos, pela Vigilância Sanitária e pelo Instituto Adolfo Lutz, dão conta que a água que sai dos reservatórios da Cidade apresenta quantidade de coliformes acima do ideal, além de

Destaque

Embasada em laudos emitidos pela Vigilância Sanitária e Instituto Adolfo Lutz, a Justiça estabeleceu, em 2007, multa de R\$ 100 mil/dia à Sabesp, até que melhorasse a qualidade da água fornecida em Guarujá. Em janeiro de 2009, a multa foi triplicada pelo juiz da 3ª Vara Cível de Guarujá, Gustavo Gonçalves Alvarez, que alegou suposto descumprimento de determinação judicial por parte da companhia.

excesso de cloro. A estatal, porém, contesta as análises apresentadas e nega as acusações.

AGITADA

Marcada para às 16 horas, a sessão deve ser agitada. Além dos vereadores, representantes de entidades não governamentais e lideranças políticas locais já confirmaram presença. “É importante que a população compareça, porque essa será a oportunidade de questionar”, chamou atenção o advogado Sidnei Aranha, da ONG Princípios, responsável pelo encaminhamento da denúncia contra a Sabesp.

“O que ele fez até agora foi só monólogo em programas de televisão”, criticou Aranha, que disse já ter extensa lista de perguntas a serem feitas ao representante da estatal.

Com a presença também confirmada na audiência, a deputa-

da estadual Haifa Madi (PDT) elogiou a atitude do presidente da Sabesp de vir à Cidade expor os argumentos da empresa. “É importante que haja esse diálogo entre as partes, e que a população, que é a maior interessada, acompanhe isso”, observou Haifa, que esteve reunida com Gesner Oliveira, no último dia 18, em São Paulo, discutindo a questão, juntamente com quatro vereadores do Município.

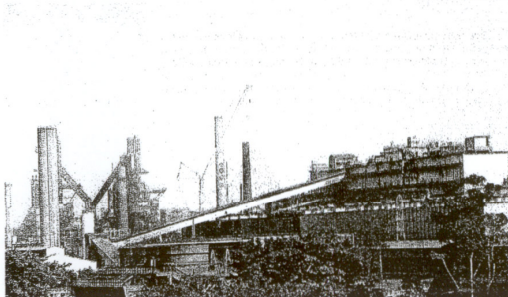
Na ocasião, Gesner e técnicos da empresa contestaram os dados apresentados pela ONG Princípios, e ainda acusaram a entidade de não divulgar os resultados das coletas feitas pelo Instituto Adolfo Lutz, que, segundo eles, estariam dentro dos padrões exigidos.



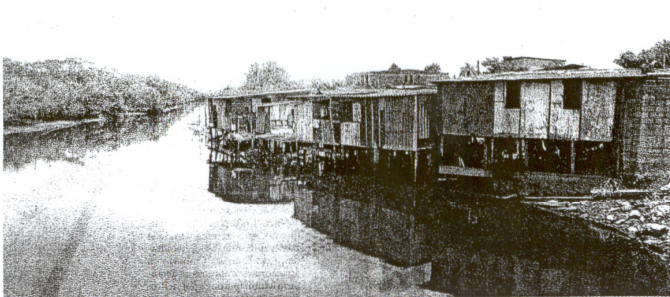
A Tribuna
Domingo, 12 de Março de 2009

Impressões

Nestes primeiros meses à frente do Executivo, os prefeitos da região celebram o bom relacionamento com os vereadores e o entrosamento que mantêm entre si, no Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condest). Pela que se desprende, tal situação ameniza os problemas administrativos e financeiros encontrados por quase todos - sobretudo, pelos novos ocupantes das prefeituras. Apesar do pouco tempo de governo, cada um procurou encontrar soluções às dificuldades, que também afetaram os prefeitos reeleitos. Adiante, impressões de cada um sobre os 100 dias iniciais.



Em Cubatão, a queda na arrecadação, especialmente a oriunda do Polo Industrial (à esq.), forçou a Prefeitura a economizar. Em Guarujá, entrega de títulos de regularização fundiária, como em Conceiçãozinha (à dir.), depende da agenda do presidente Lula



"Faremos as coisas com os pés no chão. E tenho um compromisso a mais, pois não sou apenas um candidato que ganhou a eleição: já fui prefeito"

José Mauro Orlandini (DEM), prefeito de Bertogiã, exerceu mandato de 1993 a 1996



"Enfrentamos as dificuldades com medidas de economia. Chamamos fornecedores e conseguimos reduzir os valores de contratos em torno de 25%"

Marcia Rosa (PT), prefeita de Cubatão



"Mantemos boa relação com Legislativo e Judiciário, resgatamos a credibilidade e a moralidade públicas e temos sido procurados por empresários"

Maria Antonieta de Brito (PMDB), prefeita de Guarujá

Agora com os pés no chão, prefeitos pensam adiante

A Baixada
Área e população
Com 2.422,78 km², a região tem cerca de 1,6 milhão de habitantes. Entre 2000 e 2008, a população cresceu, em média, 11,86% ao ano

Saúde e Economia
Em 2007, a mortalidade infantil era de 16,5 crianças por 1 mil nascidas vivas; o Produto Interno Bruto (PIB) por pessoa era de R\$ 13.377,89. Os dados são da Fundação Seade e do IBGE

o que mais lhe tirou o sono nos últimos três meses e dez dias. A maior apreensão foi com algo que não se cogitava na época das eleições: uma forte redução de receita (superior a 20% no primeiro bimestre, quando comparada à de janeiro e fevereiro de 2008), como reflexo da crise financeira internacional. Como se não bastasse, a Justiça bloqueou R\$ 17,7 milhões dos cofres municipais, para a quitação de precatórios que não foram honrados integralmente na gestão anterior. Em resposta, Marcia determinou cortes de despesas em telefonia, informática, horas extras, licitações e contratos com fornecedores. Numa concorrência para compra de kits escolares, "economizamos cerca de R\$ 800 mil, o equivalente ao custo de construção de uma creche".

ADMINISTRATIVAMENTE
O prefeito de Mongaguá, Paulo Wiazowski Filho (DEM) - o primeiro novo chefe de Executivo em 20 anos, equivalentes ao tempo em que Jacob Koukdjian Filho e Artur Parada Fróçida se revezaram no cargo -, não reclama de problemas de caixa. Contudo, denota nervosismo ao relatar a estrutura administrativa que encontrou, ao tomar posse. "Encontramos uma máquina muito precária, em termos de estrutura necessária para as coisas fluírem. A maioria dos con-



Prefeitura de Peruíbe limpa canais e valas para evitar novas enchentes

A despeito da situação narrada, Wiazowski alega ter agido na busca de um "governo técnico", com a formação de convênios para que funcionários da Prefeitura frequentem cursos técnicos e de pós-graduação, e reuniões mensais com os diretores municipais (cargo correspondente ao de secretários em outras cidades). "Traçamos um plano de metas, e é importante que cada um saiba o que o outro está fazendo". Paralelamente, o prefeito de Mongaguá mandou imprimir informativos, com recursos próprios, para prestar contas à população de "96 ações" em áreas como Saúde, Educação, Cultura e Esportes. O prefeito de Bertogiã, José Mauro Orlandini (DEM), que foi o primeiro governante do Município, de 1993 a 1996, não pôde fazer o mesmo. Argumenta ter sentido a queda nos repasses de royalties (compensações financeiras devidas por concessionárias pela produção de gás e petróleo), que compõem pouco mais de 10% dos R\$ 199,4 milhões do orçamento estimado para este ano. O baque financeiro se aliou ao "estilo da Administração passada", conforme Orlandini. Para compensar os problemas, declara ter optado por "austeridade do trato da coisa pública", com apoio de "uma equipe comprometida, de forma racional".

Assim, a obra de maior destaque em Bertogiã, nos primeiros 100 dias, consiste na troca de iluminação da Avenida Anchieta, uma via de 14 quilômetros que liga os bairros Centro e Indaiá. "Não é uma grande obra, mas tem muita importância, para se evitar acidentes".

RUMOS A TOMAR
Eleita graças ao peso político do pai - o ex-prefeito e atual secretário do Governo, Gilson Bargieri, impedido de disputar o Paço por decisão da Justiça Eleitoral -, a prefeita de Peruíbe, Milena Xisto Bargieri (PSB), diz tentar soluções para setores como os de Saúde (admissão de novos médicos, compra de remédios e oferta de exames de diagnóstico), Educação (atendimento de demandas na educação básica e por creches) e Urbanismo (limpeza de canais e valas, para se evitar enchentes). "Também estamos investigando o num grande programa de renda, para capacitar pessoas e fazer de Peruíbe a Cidade das oportunidades", conta Milena. Em Praia Grande, único local a ter novo prefeito alinhado com o antecessor, Roberto Francisco dos Santos (PSDB) dá continuidade aos projetos e obras iniciados na gestão passada. Projetos para a Terceira Zona e em conjunto com o Estado, para expansão do saneamento básico, estão em andamento.



A Tribuna
Domingo, 12 de Março de 2009

"Não se pode mais pensar que, quando a cidade vai bem, é por causa da Prefeitura; e, quando vai mal, é a Câmara que não presta"

José Carlos Rodriguez,
PRESIDENTE DA CÂMARA DE GUARUJÁ



5

votos em cada dez, aproximadamente, foram dados aos prefeitos eleitos em 2008 (47,90% dos sufrágios)

Clipping Diário

Reeleitos ajustam times e planos

PAULO FREITAS 8/4/09

Reeleito a um novo mandato, nas eleições de outubro, com a maior proporção de votos válidos atribuída a um candidato ao cargo na Baixada Santista (77,22% do total, ou 190.705 sufrágios), o prefeito de Santos, João Paulo Tavares Papa (PMDB), relata que nem tudo foram flores nos 1.461 dias do primeiro mandato e nos 100 dias iniciais do atual gestão.

A razão é algo de que Papa não costuma se queixar: o volume de precatórios, que impede a Administração de fazer uma "pousança" capaz de confrontar "a intranquilidade que a crise gera" e a projeção de queda na arrecadação da Prefeitura - que, de acordo com o prefeito, baixou 3,5% neste ano "e deve cair mais".

"Em quatro anos e 100 dias, pagamos R\$ 75 milhões só em precatórios alimentícios, referentes a dívidas de administrações anteriores com servidores. Ainda faltam uns R\$ 200 milhões", calcula Papa, que diz ter adotado um sistema para acompanhar diariamente, em seu laptop, a oscilação diária das receitas do Município.

Questões financeiras à parte, o prefeito afirma dar continuidade a projetos iniciados na gestão anterior. Em especial, o planejamento de um Parque Tecnológico, com destaque para os setores de petróleo, gás e tecnologia. O primeiro ato da atual gestão foi a sanção da lei que criou a fundação que administrará o complexo.

A "reurbanização definitiva" da plataforma do Emissário Submarino, com o Parque Municipal Roberto Mário Santini, e aprovação do plano de ocupação geral dos armazéns 1 ao 8 do porto, no Valongo, também são celebrados por Papa.



São Vicente terá obra em rodovia

guardas municipais e 30 agentes de trânsito, são medidas escaladas pelo prefeito de São Vicente, Tércio Garcia (PSB), na busca de melhores condições gerais para a Cidade.

No que se refere ao tráfego, o chefe do Executivo menciona convênio firmado com a Secretaria Estadual de Transportes, para a construção de três viadutos e três passagens de nível no trecho vicentino da Rodovia dos Imigrantes. Com a obra, serão eliminados seis semáforos no trajeto.

"Desde 1997, o número de veículos registrados em São Vicente aumentou de 8 mil para quase 90 mil. Sem dizer que a Cidade é um corredor de tráfego para toda a Baixada Santista", salienta Garcia.

ITANHAÉM

Um "rodízio na equipe de trabalho", com alterações no secretariado, foi o modo que o prefeito de Itanhaém, João Carlos Forsell (PSDB), encontrou para manter o primeiro escalão motivado neste segundo mandato - que, de acordo com ele, começa sem problemas administrativos nem de entendimento com a Câmara Municipal.

"Queremos aumentar nosso dinamismo nos próximos quatro anos. Mas temos dificuldades em relação à assinatura de convênios com o Governo Federal", queixa-se Forsell. "Não há a solicitação de documentos e licenças de uma só vez".

O prefeito cita como exemplo o projeto de reurbanização do Jardim Odeia, incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da União. "Dificilmente a gente vai conseguir concluir (os trâmites). Não deixamos a verba federal de lado, mas buscamos outras fontes".

Comentários



Paulo Wlazzowski Filho (DEM), prefeito de Mongiaguá

"Sinto que havia expectativa muito grande. Acabamos com o continuísmo de dois grupos políticos. Mas, por causa da burocracia, nem tudo é veloz"



Milena Xisto Bargieri (PSB), prefeita de Perube

"Encontramos a cidade suja. Se tivesse havido o desassoreamento dos canais, como estamos fazendo, a população sofreria menos com enchentes"



Roberto Francisco dos Santos (PSDB), prefeito de Praia Grande

"Como trabalhei com o (ex-prefeito Alberto) Mourão por 21 anos, não tive problemas administrativos. E não tenho sofrido oposição na Câmara"



"Minha ferramenta com a Câmara é o diálogo. O que eu não procuro é polémica. Estou aqui para trabalhar, não para gerar notícia todo dia"

João Paulo Tavares Papa (PMDB)

Entrosamento

Os três prefeitos reeleitos destacaram manter boas relações com as câmaras. "A oposição que temos não é radical, mentirosa", diz Forsell, sobre Itanhaém

"Apesar de não muito destacado, o plano para os armazéns foi mais um passo na revitalização da região portuária, com fins turísticos", cita o prefeito.

SÃO VICENTE

O "ordenamento municipal", com a criação de uma Secretaria de Segurança Alimentar - que tem como duas de suas missões melhorar a nutrição de gestantes e reduzir a mortalidade infantil - e o "ordenamento urbano", com a contratação de 70



Uma obra inaugurada nos primeiros dias do novo mandato, em Santos, foi o Parque Roberto Mário Santini







Cerimônias do Calvário de Cristo na Catedral de Santos emocionam fiéis

VINICIUS HOLANDA E LYNE SANTOS

DA REDAÇÃO

Ele percorreu um longo caminho, com dificuldade para caminhar, solitário em meio à multidão, mas ciente de sua fé. Manoel Bezerra da Silva, 68 anos, apoiado em uma bengala surrada, saiu da Vila Baiana, em Guarujá, ontem à noite, para acompanhar o drama do calvário de Jesus Cristo até sua crucificação durante a Procissão do Senhor Morto, realizada nas imediações da Catedral de Santos.

Para Silva, que sofre de um problema locomotor na perna esquerda, a caminhada não é um sacrifício, mas uma bênção. "Trago sempre Jesus no coração", disse o aposentado, que todo ano participa da procissão.

Assim como ele, centenas de fiéis estiveram na Catedral para acompanhar a celebração da Paixão do Senhor, à tarde, e a procissão, no período noturno.

A cerimônia da morte de Cristo na Sexta-feira Santa foi



PAULO FREITAS

A Procissão do Senhor Morto pelas ruas do Centro foi o ponto alto das celebrações da Sexta-Feira Santa

celebrada pelo bispo diocesano, dom Jacyr Francisco Braido, com a colaboração do pároco José Myalil Paul.

Uma das peculiaridades da cerimônia da tarde foi o altar iluminado sem mantel, sem cruz e ainda sem velas e adorno-

nos. A celebração foi dividida em três partes, começando pelos ritos introdutórios, seguindo-se a liturgia das palavras e,



no final, a veneração da cruz e a comunhão.

Segundo Jacyr, a celebração representa a memória viva da morte de Jesus. "É uma forma de nos colocarmos em adoração, ou seja, em contato com o Senhor que morreu por nós".

Os momentos mais marcantes da celebração ocorreram no início, quando os ministros da Eucaristia se prostraram no chão, frente ao altar, representando a imagem da humanidade rebaixada e oprimida e ao final, quando a cruz é levada ao altar e apresentada aos fiéis.

"Sempre que posso venho na Sexta-feira Santa, pois nos traz apenas coisas boas", disse Maria José Araújo, que pediu bênçãos para toda a família.

PROCISSÃO

Com a Cruz Sagrada à frente do cortejo e a imagem de Jesus carregada por fiéis, a Procissão do Senhor Morto partiu da Catedral, passou por várias ruas do Centro e da Vila Nova, retornando ao ponto de partida, on-

de dom Jacyr falou aos fiéis.

"É hora de refletirmos sobre a violência que nos aflige, assim como afligiu Jesus, morto de forma tão injusta", disse o bispo.

Ao longo da procissão, as passagens bíblicas que relembravam a condenação de Cristo até sua crucificação eram intercaladas com reflexões sobre a violência dos tempos atuais - contra crianças, mulheres, idosos e desamparados, entre outros.

O sermão fez referência à Campanha da Fraternidade de 2009, que tem como tema *Fraternidade e Segurança Pública*, e cujo lema é *A Paz é Fruto da Justiça*. Não por acaso, os católicos acompanharam a fala de dom Jacyr das escadarias do Fórum de Santos.

O momento de maior emoção, no entanto, ocorreu na Rua Sete de Setembro, quando a imagem de Jesus se encontra com a de Nossa Senhora das Dores. Os fiéis, carregando velas, se ajoelharam no asfalto da via e rezaram o Pai Nosso e a Ave Maria em louvor à Virgem de Nazaré, que viu o filho ser morto na cruz.

No final da celebração, Manoel Bezerra da Silva foi emocionado. O sacrifício vale a pena? "Sempre", respondeu ele, cansado, mas feliz.



CATÓLICOS. Iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura reuniu dez artistas da região

Praia de Guarujá tem esculturas sacras na areia

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Uma exposição de esculturas sacras, modeladas na areia, chamou a atenção de quem curti o dia ensolarado de feriado, ontem, na Praia da Enseada, em Guarujá. Mesmo longe das igrejas, os banhistas tiveram um momento de proximidade com temas católicos, lembrados nesse período do ano. Não havia quem resistisse a passar por perto das obras sem admirar a criatividade e o talento dos dez artistas da região que participaram da iniciativa - promovida pela Secretaria Municipal de Cultura.

Mesmo debaixo de um sol de 30 graus, nenhum deles parou de modelar suas peças até que ficassem prontas. Foram mais de três horas de intenso e minucioso trabalho. Ao redor, cerca de 50 pessoas - a maioria crianças - aguardavam ansiosamente pelo resultado final. "Quero que ele me ensine a fazer igual", dizia o pequeno Viní-



EDISON BARACAL

As esculturas foram criadas a partir de passagens citadas na Bíblia

cius, de 5 anos, que, debruçado na areia, tentava copiar a peça que era esculpida por um dos artistas convidados, mas sem sucesso.

Por volta das 14 horas, tudo pronto e uma verdadeira alego-

ria de esculturas inspiradas em temas bíblicos passou enfeitar a orla da praia, que ficou tomada de pessoas, curiosas em ver de perto anjos, castelos, mãos em posição de oração e imagens de Jesus Cristo.

EXPERIÊNCIA

"Desde garoto que eu faço esse tipo de trabalho", contou o escultor de Itanhaém, Geraldo Lopes, que modelou a passagem bíblica da crucificação de Jesus Cristo e uma das mais elogiadas pelo público. "Essa é uma arte essencialmente caçara, e que cada dia ganha mais adeptos", disse ele, ponderando que "o único inconveniente é saber que os trabalhos serão destruídos depois". "Não pode se apegar muito", brincou.

O artista guarujaense Sérgio Yplinsky esculpiu um querubim repousando sobre uma pedra. Há mais de dez anos trabalhando com esse tipo de arte, Yplinsky elogiou a iniciativa da Prefeitura de Guarujá em realizar a exposição na areia. A organização do evento disponibilizou um espaço exclusivo para os interessados em aprender técnicas de modelagem, com a ajuda de arte-educadores.



Independentes? (I)

No encontro do diretório do PDT de Guarujá foi decidido que os quatro vereadores da legenda no Município – Gilberto Benzi, Ronald Luiz Nicolaci Fincatti, Walter dos Santos e Arnaldo do Nascimento – terão “postura independente em relação à Administração Municipal”.

Independentes? (II)

O que é difícil de acreditar, já que a legenda é comandada por Farid Madi (ex-prefeito de Guarujá que perdeu a reeleição para Maria Antonieta de Brito, PMDB).

Comparando

O caminho dos pedetistas deve mesmo ser a oposição a Maria Antonieta.

Até pelo fato de Farid registrar em cartório as realizações dos 100 primeiros dias de sua administração, comparando com o mesmo período de Maria Antonieta.

Se isso não é atitude oposicionista...



PAVIMENTO

Guarujá terá vias asfaltadas

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá inicia no próximo dia 28 uma Operação Tapa-Buracos nas principais ruas e avenidas da Cidade. De acordo com o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Cláudio Paes Rodrigues, os serviços devem durar dois meses e abranger as chamadas vias expressas do Município, como a Avenida Santos Dumont, Avenida Adhemar de Barros, Avenida da Saudade e Estrada da Cachoeira.

Cerca de 400 toneladas de massa quente serão usadas nessas intervenções, segundo cálculos da Administração Municipal. Durante o período da operação, funcionários da Diretoria de Trânsito do Município (Dutra), trabalharão em esquema especial para dar maior fluidez ao trânsito nos locais próximos aos bloqueios.

Após a conclusão dos serviços, a Prefeitura deverá iniciar obras de pavimentação asfáltica nessas mesmas vias. O edital de licitação para a contratação da empreiteira deverá ser publicado em maio. A expectativa da Secretaria de Serviços



EDISON BARAÇAL

A Avenida da Saudade, na Vila Júlia, em Guarujá, será beneficiada

Públicos é de que o processo licitatório esteja concluído antes do término da Operação Tapa-Buracos, para que o período de interdições seja o menor possível.

CANALIZAÇÃO

Na Estrada da Cachoeira, além da Operação Tapa-Buracos e da pavimentação anunciada, os serviços da Prefeitura se estendem para a limpeza manual

e mecânica do canal de águas pluviais que corta a via. O objetivo é amenizar o problema das frequentes enchentes que ocorrem no local, sobretudo em função do acúmulo de lixo nas áreas de encosta que cercam o bairro.

Segundo a Prefeitura, nos últimos cinco dias foram retirados cerca de 50 metros cúbicos de lixo, o suficiente para encher seis caminhões.



A Tribuna
Quinta-Feira, 10 de Março de 2009

Vaga na Frente

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito (PMDB), estará em Brasília nos próximos dias 16 e 17.

Embora estreante no cargo, ela concorrerá a uma vaga na diretoria da Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Qualidade da água

Ainda na Pérola do Atlântico, a pedido da deputada estadual Haifa Madi (PDT/Guarujá), a diretoria da Sabesp estará na Câmara, no dia 13, às 17 horas, para dar explicações sobre a qualidade da água consumida no Município.

Recuperação

Secretário de Obras, Habitação e Serviços Públicos de Cubatão, Wagner Moura se recupera bem da pedrada que levou durante confronto na Vila Esperança, ocorrido na sexta-feira passada, em uma manifestação contra parada de trens.

Moura estava no front da batalha ocorrida no bairro.



Guarujá I **Esculturas na areia** **têm inspiração sacra**

Em comemoração à Semana Santa, artistas modelarão esculturas de areia, com o tema Arte Sacra, amanhã, às 8h30, na Praia da Enseada, em Guarujá, em frente ao Delphin Hotel. Será criada no local uma área reservada para crianças.

Guarujá II **Centro de Ação faz** **1.653 atendimentos**

O Centro de Ação e Cidadania de Vicente de Carvalho fechou março com 1.653 atendimentos. Entre as atividades mais procuradas, destacaram-se boletins de ocorrência, cálculos de IPTU, antecedentes criminais, emissão do cartão SUS e o Banco do Povo.

Guarujá III **Prédio do IML** **passará por reforma**

Técnicos da Prefeitura de Guarujá e do Governo do Estado de São Paulo se reuniram no Paço Municipal para programar os reparos necessários do prédio onde está instalado o Instituto Médico Legal (IML), na Avenida Lídio Martins Corrêa, 1.512.



ALIMENTAÇÃO

Entidade de Morrinhos deixa de oferecer sopão para 75 famílias

ALESSIO VENTURINELLI
DAREDAÇÃO

Com a dispensa vazia desde o dia 18 de fevereiro, a Associação de Moradores de Morrinhos III e IV se viu obrigada a suspender o sopão que era servido diariamente a 75 famílias carentes do bairro. Sem qualquer explicação, a Prefeitura de Guarujá interrompeu o fornecimento dos insumos (legumes, carnes, óleo e macarrão) e dos botijões de gás que eram destinados mensalmente à entidade assistencial.

Há mais de 45 dias, a instituição se mantém apenas com os donativos de colaboradores - o que não tem sido suficiente para

retornar a iniciativa, segundo voluntários.

"Em 12 anos que a gente faz esse trabalho aqui, nunca passamos por uma situação tão difícil", reclamou Suzana Bezerra de Oliveira, dando conta de que procurou a Secretaria da Assistência Social e o Fundo Social de Solidariedade do Município, em busca de esclarecimentos, mas não teve qualquer retorno. "Não fui nem recebida", disse, chateada.

Em vez de servir o sopão, a associação tem distribuído algumas doações que chegam às famílias mais necessitadas do bairro. "Como a comida que tem vindo não é suficiente para

fazer a sopa, a gente tem ajudado dessa forma", explicou Látia Alves da Silva, outra voluntária da associação.

Sem expectativas quanto à possível retomada do fornecimento por parte da Prefeitura, Látia, quanto Suzana, prometem somar esforços, a fim de mobilizar a comunidade do bairro a promover um protesto em frente ao Paço.

IRREGULAR

A Administração Municipal esclareceu que "o fornecimento de alimentos para a composição do sopão foi suspenso em todas as entidades que recebem subvenção da Prefeitura (...), até que a Administração regularize as pendências financeiras da gestão anterior". Disse ainda que: "uma comissão de técnicos (...) detectou irregu-

laridades na documentação de entidades subsidiadas pela Prefeitura, inclusive a da Associação dos Moradores de Morrinhos III e IV". E por fim, justificou que "em função dessa avaliação, a comissão entendeu que era necessária que as entidades regularizassem a documentação e cumprissem com as exigências da legislação municipal".



Ex-secretário de Guarujá rebate crítica

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

Ao tomar ciência, ontem, da reforma iniciada pela Prefeitura de Guarujá no Hospital-Maternidade Ana Parteira, em Vicente de Carvalho, o ex-secretário municipal de Saúde (entre 2007 e 2008), Benjamim Rodriguez Lopez, acusou a equipe da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) de “desperdiçar dinheiro público em uma obra que já está pronta” e de utilizar de “argumentos inverídicos” para justificar o fechamento da unidade hospitalar - inaugurada por ele, em junho de 2008.

“Eles terão que explicar melhor o motivo dessa obra, porque ela já havia sido concluída no ano passado”, questionou o ex-secretário, ao apontar que o

dinheiro investido no serviço (cerca de R\$ 1 milhão) poderia ser melhor aplicado pela atual gestão.

“Eu lamento que eles não tenham direcionado esses recursos para a construção de um pronto-socorro infantil, como era esperado pela população”, criticou ele. Acrescentou que “não há lógica” para a intervenção feita agora no Hospital Ana Parteira.

“Dizer que a maternidade não funcionava é uma mentira, até porque ela foi projetada com o que havia de mais moderno”, enfatizou Rodriguez Lopez, destacando que “ali foram realizados mais de 300 partos, sem nenhum óbito”.

“Além de muito bem aparelhada, essa maternidade foi en-

tregue totalmente reformada; era o hospital mais bonito da região”, afirmou ele, em resposta às afirmações feitas ontem pelo presidente da comissão de reabertura no Ana Parteira, Marco Antonio Barbosa dos Reis, de que as instalações da unidade hospitalar estavam em situação precária e ofereciam risco a funcionários e pacientes.

“Acho estranho eles apontarem isso agora, depois de quatro meses de gestão”, suspeitou, sugerindo que a Prefeitura

deveria ter atentado para essas supostas irregularidades logo quando assumiu.

“Desde que eles fecharam o hospital, eles buscam diferentes tipos de justificativas para explicar a atitude atabalhoada e sem planejamento que tomaram”, acusou.

“Por isso, é importante deixar claro que a maternidade estava totalmente regularizada junto aos órgãos fiscalizadores e que todos os documentos necessários para a abertura da unidade foram entregues”, ga-

rantiu o ex-secretário de Saúde. Ele ressaltou que a cerimônia de entrega da obra, inclusive, foi prestigiada por representantes da Delegacia Regional de Saúde que, por sua vez, elogiaram a iniciativa.

“A verdade é que o hospital foi fechado por uma decisão política da prefeita, que não renovou o convênio com o Caat. Ela sabia que sem os funcionários terceirizados pelo Caat (médicos, enfermeiros, recepcionistas e faxineiros) não teria como atender”.